

Estudantes da Escola Sesi/Senai de Maceió apresentam projetos inovadores

Tem argamassa feita a partir de pneus usados, gesso derivado de madeira não utilizada, aplicativo que monitora o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) dentro da indústria e robôs criados e programados para exercer diversas tarefas.

Estes são alguns dos projetos desenvolvidos por alunos da Escola Sesi/Senai de Maceió, localizada no Benedito Bentes, que estão sendo apresentados durante a Feira de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo. A mostra, que aconteceu no shopping Pátio Maceió, parte alta da capital, foi encerrada na última sexta-feira, 27.

O diretor da Escola Sesi/Senai de Maceió, professor Carlos

Abreu, conta que os estudantes estão muito empolgados com os projetos apresentados. O público também tem reagido de forma positiva às ideias demonstradas pela garotada. “O nosso objetivo é demonstrar às pessoas que a nossa escola é diferenciada, que estimula a inovação, o empreendedorismo e as tecnologias voltadas à resolução de problemáticas, principalmente, da indústria”, disse.

O vigilante Carlos André da Silva, 37 anos, visitou a feira e elogiou a criatividade dos alunos. “Acho muito bom porque levar as novas gerações a criar (projetos inovadores) desenvolve o nosso Brasil”, afirmou.

Ele visitava o estande da equi-

pe que desenvolveu a argamassa sustentável “PoliCimento”, feita a partir de pneus usados. “Ela não tem água na sua composição, que é substituída por dióxido de carbono líquido, bem mais barato. Usamos, ainda, silicato de cálcio e fibra de borracha retira-

da de pneus inservíveis, que são jogados na natureza de maneira inadequada. O cimento também está na composição do produto, para fazer a ligação de todos os componentes”, explica Henrique Farias, 17, do 2º ano de Edificações.



Projetos estiveram na Feira de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo

Senai/AL demonstra novas tecnologias em congresso

Estudantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) apresentaram o mundo da robótica aos visitantes do 8º Congresso de Tecnologia da Informação (Coalti). No mesmo evento, a instrutora Leyla Santos, da área de Informática do Centro de Formação Profissional Gustavo Paiva, ministrou a palestra “Porque proteger sua marca e software”.

O congresso foi promovido na última sexta-feira, 27, pela Associação Software Livre do Nordeste (ASL/NE), e a cada ano vem colocando o Estado no mapa da Tecnologia da Informação no país. As palestras e exposições ocorreram no hotel



Durante a 8ª edição do Coalti, estudantes disseminaram conhecimentos referentes à robótica

Best Western Premier, na orla de Pajuçara, em Maceió.

O organizador do evento, Júnior Tomieto, ressaltou que a atuação do Senai na promoção de tecnologia e da inovação é primordial. “O Senai produz os recursos humanos, ele dá a ca-

pacitação para que as pessoas possam entrar no mercado de trabalho preparadas para enfrentar o dia-a-dia”, destaca.

Tomieto acrescenta que a parceria com o Senai permite que, a cada edição, sejam apresentadas novidades

no congresso, com qualidade. “Conseguimos sempre trazer palestrantes da própria casa, trazer os alunos e fazer demonstração de robótica e, assim, mostrar ao público presente sempre alguma coisa a mais da tecnologia”, revela.